

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

**REQUERIMENTO N° , DE 2015**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor Taiguara Rodrigues dos Santos, proprietário da empresa de engenharia Exergia Brasil, contratada pela Odebrecht para trabalhar na obra de ampliação e modernização da hidrelétrica de Cambambe, em Angola.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Taiguara Rodrigues dos Santos**, proprietário da empresa de engenharia Exergia Brasil, contratada pela Odebrecht para trabalhar na obra de ampliação e modernização da hidrelétrica de Cambambe, em Angola.

**JUSTIFICATIVA**

A convocação faz-se necessária diante do fato de que o acerto entre a Odebrecht e a Exergia Brasil para esta última trabalhar na obra de ampliação e modernização da hidrelétrica de Cambambe, em Angola, deu-se no momento que a Odebrecht obteve um financiamento do BNDES para realizar esse projeto na África.

Em que pese plausibilidade de que as referidas ocorrências – contratação da Exergia pela Odebrecht e liberação do financiamento pelo BNDES – tenham se dado por mera coincidência, há que se esclarecer também o fato do tio do convocado, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ter sido colocado sob suspeita de ter recebido vantagens econômicas da Odebrecht para influir em transações comerciais envolvendo o governo de Angola, transações essas que foram custeadas, direta ou indiretamente, por recursos do BNDES.

Complementando as suspeitas aqui colocadas, entendemos que a súbita prosperidade ostentada pelo senhor Taiguara dos Santos também não pode passar despercebida, visto que antes de florescer nos negócios em Angola, ele era um pequeno empresário da cidade de Santos, São Paulo.

Assim sendo, para esclarecer essas e outras situações que entendemos curiosas e carentes de explicações mais plausíveis do que as prestadas pela Odebrecht acerca da contratação da Exergia do Brasil – de que o negócio seguiu "padrões rigorosos de contratação de fornecedores, levando em conta sua capacidade técnica, financeira e de

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

execução" - solicitamos aos nossos nobres pares o apoioamento necessário para aprovarmos o presente requerimento de convocação.

Sala das Reuniões, em \_\_\_\_ de agosto de 2015.

**Raul Jungmann  
PPS/PE**